



DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM AO LIDAR COM PAIS QUE NEGAM O DIAGNÓSTICO DE AUTISMO (TEA) EM SEUS FILHOS: ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM E EDUCAÇÃO

Autor(res)

Valéria Matilde Da Silva Alves
Raiane Rosa Gonçalves Da Silva
Letthycia Karen Rodrigues De Oliveira
Thais De Sá Barroso
Dímily Verde De Melo
Vinícius Santos De Albuquerque
Virgilia Borel Fumian Gomes
César Junio Gomes Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

Introdução

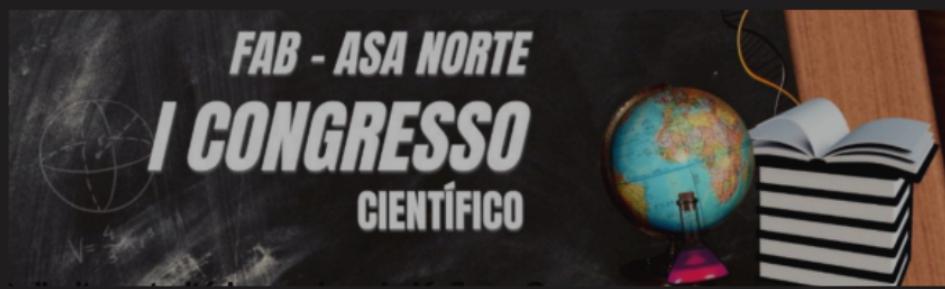
A enfermagem enfrenta diversos desafios ao lidar com pais que negam o diagnóstico de autismo em seus filhos. Essa situação requer estratégias de abordagem e educação, a fim de promover o entendimento e conscientização dos pais sobre a condição dos seus filhos. É fundamental que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para utilizar técnicas assertivas e sensíveis ao tratar com esses pais, buscando estabelecer uma relação de confiança e empatia. Além disso, é necessário fornecer informações claras e embasadas cientificamente, a respeito do transtorno do espectro autista, seus sintomas, tratamentos e possíveis consequências da não intervenção adequada. A enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado integral à saúde das crianças com autismo, e para superar os desafios enfrentados é fundamental investir em uma abordagem que priorize a escuta ativa, o diálogo aberto e o incentivo à participação dos pais no processo de tomada de decisões.

Objetivo

Identificar e analisar os principais desafios enfrentados pela enfermagem ao lidar com pais que negam o diagnóstico de autismo em seus filhos, buscando compreender as estratégias de abordagem utilizadas pelos profissionais para promover a conscientização dos pais sobre a condição dos seus filhos.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os termos "Autismo", "Negação dos pais", "Diagnóstico de TEA" e suas variações como palavras-chave. Foram incluídos artigos publicados no período de 2015 a 2022, escritos em inglês, português ou espanhol, que abordassem a assistência do enfermeiro



e estratégias de abordagem a esses pais com filhos com TEA.

Resultados e Discussão

A enfermagem enfrenta desafios na negação do diagnóstico de autismo pelos pais. A negação afeta emocionalmente os pais, prejudicando o acesso ao tratamento e o desenvolvimento da criança com autismo. Estratégias de abordagem e educação têm sido eficazes para promover a compreensão e aceitação do diagnóstico. Isso inclui fornecer informações claras, ouvir ativamente as preocupações, estabelecer confiança e envolver os pais no cuidado. A capacitação dos profissionais em comunicação, empatia e resolução de conflitos é essencial para atender às particularidades do autismo. A enfermagem desempenha um papel significativo no enfrentamento desse desafio, fornecendo assistência de qualidade e respeitando a individualidade das famílias, visando o bem-estar das crianças com autismo e suas famílias.

Conclusão

A enfermagem enfrenta desafios ao lidar com a negação do diagnóstico de autismo pelos pais. Estratégias de abordagem e educação são essenciais para promover a compreensão e aceitação, através de informações claras e embasadas, escuta ativa e empática. A relação de confiança e colaboração, com participação dos pais nas decisões, é fundamental. A capacitação contínua dos profissionais em comunicação, empatia e resolução de conflitos é crucial.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no Sistema Único de Saúde - SUS: diretrizes para cuidado integral. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

GOMES, Daniela B. et al. Diagnóstico de autismo e suas implicações para a família: um estudo bibliográfico. Revista Científica Multidisciplinar, v. 2, n. 2, p. 46-58, 2018.

MOURA, Orlaneide R.; VASCONCELOS, Karine L.; CAMELO, Lívia A. R. Autismo e família: reflexões sobre os desafios no cuidado à criança autista. Revista Científica Multidisciplinar, v. 1, n. 3, p. 48-59, 2018.

SILVA, Ana L. R. et al. Desafios na detecção precoce do Transtorno do Espectro Autista. Revista de Enfermagem da UFPE, v. 12, n. 1, p. 252-258, 2018.

TOBES, Lucas C. A. et al. Autismo infantil e o contexto do diagnóstico médico no Brasil. Revista de Medicina, v. 97, n. 1, p. 23-27, 2018